PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE BARRAS

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO TURÍSTICO MULTICULTURAL

REVISÃO 03

MEMORIAL DESCRITIVO

EMPREENDIMENTO:
CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO TURÍSTICO MULTICULTURAL

TOMADOR:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE BARRAS

LOCALIZAÇÃO:
RUA BENJAMIM CONSTANT, S/N, CENTRO - SETE BARRAS/SP

ARQUIVO RELACIONADO:
STB_PAVILHÃO TURÍSTICO MULTICULTURAL _R03
PROJETO ELETRICO PAVILHÃO TURÍSTICO MULTIC
STB_PAVILHÃO TURÍSTICO_HID_R00
STB_PPCI_PAVILHÃO TURÍSTICO MULTICULTURAL
STB_PAVILHÃO TURÍSTICO_EST_R01

DATA: 07/12/2023
MEMORIAL: **REVISÃO 03**

SUMÁRIO

A. INTRODUÇÃO 4
B. CONSIDERAÇÕES 4
C. PROJETO 4
D. SEGURANÇA 4
E. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA 4
F. MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS 5
G. ORÇAMENTO 5
H. RESPONSABILIDADE TÉCNICA 9

A. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços para a construção do Pavilhão Turístico Cultural.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes do contrato.

B. CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de Orçamento proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários do CDHU 191 - 08/2023, SINAPI 10/2023 e SIURB 07/2023.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

C. PROJETO

O projeto tem como objetivo realizar a construção do Pavilhão Turístico Cultural. O mesmo foi elaborado de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT).

D. SEGURANÇA

O mesmo foi elaborado de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT), métodos e prescrições do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e do Departamento Nacional de Infra - Estrutura de Transportes (DNIT), inerentes à execução da obra.

E. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

A empreiteira contratada se obriga, a saber, as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa necessária, a fim de imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal e devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia – CREA ou Arquitetura - CAU.

A empreiteira contratada deverá analisar as especificações e desenhos contidos no projeto executivo, assim como realizar visita com vistoria técnica antes do início da obra, a fim de eliminar qualquer dúvida referente à sua execução.

Salienta-se que em caso de qualquer dúvida que por ventura apareça durante a execução dos serviços, a FISCALIZAÇÃO deve ser imediatamente consultada através de comunicação oficial para que estas possíveis dúvidas sejam esclarecidas.

F. MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea, que assegure o bom andamento dos serviços. Deverão ter no Canteiro todo o equipamento mecânico e ferramental necessários ao desempenho dos serviços.

G. ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados abaixo.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. IDENTIFICAÇÃO DE OBRA

Deverá ser fixada no local da obra uma placa alusiva de identificação que será confeccionada em chapa galvanizada nº16 ou nº18, com tratamento anticorrosivo resistente às intempéries; fundo em compensado de madeira, espessura de 12 mm; requadro e estrutura em madeira, exposta em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento, ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização. A placa deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

A placa de obra será medida pela área a ser confeccionada e instalada de 6,00 m² (metros quadrados).

Antes da confecção, a contratada deverá apresentar a arte para aprovação do fiscal da obra.

OBSERVAÇÃO: O canteiro de obras será de responsabilidade da prefeitura e da construtora responsável pela obra.

1.2. LOCAÇÃO DA OBRA

Deverá ser realizado a locação da obra de edificação, com o fornecimento de pontaletes de madeira ou qualquer outro tipo de material necessário e mão de obra específica para a conclusão dos serviços.

1.3. LIMPEZA DE TERRENO

Será realizado a limpeza mecanizada do terreno, incluindo a remoção de troncos com diâmetro de até 15 cm, também inclui a carga manual.

TRANSPORTE MECANIZADO DE ENTULHO

Deverá ser destinado à bota-foras os materiais provenientes da demolição, estes devendo ser feitos próximos aos pontos de passagem e de modo a não prejudicar o escoamento das águas superficiais, que inclui os serviços de carregamento, descarregamento e o transporte do material por veículos à disposição da obra até unidade de destinação final indicada pelo Município onde ocorrer a geração e retirada do entulho, que atenda às exigências de Legislação Municipal e a Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 e suas alterações, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Estão inclusos todos os impostos legais e despesas necessárias junto aos órgãos regulamentadores das atividades envolvidas.

2. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Será realizado a escavação para abertura das valas para a execução dos blocos de coroamento e das vigas baldrame. O reaterro será executado descontando-se o volume de concretagem e lastro.

CARGA E TRANSPORTE MECANIZADO

Deverá ser destinados à bota-foras os materiais provenientes da escavação, estes devendo ser feitos próximos aos pontos de passagem e de modo a não prejudicar o escoamento das águas superficiais, que inclui os serviços de carregamento, descarregamento e o transporte do material por veículos à disposição da obra até unidade de destinação final indicada pelo Município onde ocorrer a geração e retirada do entulho, que atenda às exigências de Legislação Municipal e a Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002 e suas alterações, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Estão inclusos todos os impostos legais e despesas necessárias junto aos órgãos regulamentadores das atividades envolvidas

3. FUNDAÇÃO

3.1 ESTACAS, BLOCOS E VIGAS BALDRAME

Para as estacas do salão de exposições será utilizado estaca escavada de concreto armado com diâmetro de 30 cm e 6 m de profundidade, com armadura CA-50 com bitolas de 5 e 10 mm. Para a execução dos blocos de coroamento, pilares de arranque e vigas baldrame, será utilizado forma em madeira comum, lastro de pedra britada com 5 cm de espessura, armadura CA-50 e CA-60, concreto usinado com fck de 25 Mpa e será executado a impermeabilização das superfícies. Todos os valores foram levantados no projeto básico estrutural.

4. CONTRAPISO

Para a execução do contrapiso da área interna, será regularizada e compactada a superfície para nivelamento, a camada de lastro terá 5 cm de espessura, será instalado lona de plástico e a armadura será em tela de aço soldada tipo Q-196, o concreto com fck de 20 Mpa com espessura de 7 cm.

5. ALVENARIAS E FECHAMENTOS

Para as paredes do salão de exposição será utilizado alvenaria em bloco de concreto de 14 cm, para a armação será utilizado argamassa de graute e aço CA-50. Para as outras paredes será utilizado bloco cerâmico de 14 cm.

6. SUPERESTRUTURA

6.1 PILARES E VIGAS

Para os pilares e vigas será utilizado forma em madeira comum, armadura CA-50 e CA-60 e o concreto será usinado com fck de 25 Mpa. Todos os valores foram levantados no projeto básico estrutural.

6.2 LAJE

A laje utilizada será pré-fabricada mista com vigota treliçada ou lajota cerâmica com 8 cm de altura e 4 cm de capa de concreto, totalizando a espessura de 12 cm. Será executado a armadura de distribuição ou reforço com aço CA-50, para a superfície que ficará em contato com a caixa d'água, será realizado a impermeabilização com pintura de asfalto.

6.3 PILAR E COBERTURA METÁLICOS

Os pilares do galpão de exposição serão metálicos com diâmetro de 8" (203,20 mm) e esp. 5,00 mm, para a cobertura do galpão e do salão de exposição será utilizado tesoura, treliças e terças metálicas, toda a estrutura metálica será em perfil de aço ASTM-A36. Para a pintura será utilizado esmalte alquídico.

7. REVESTIMENTO

7.1 PAREDE

Para as paredes, será realizado a aplicação de chapisco e emboço desempenado, nas áreas molhadas, será instalado o revestimento cerâmico com placas esmaltadas.

7.2 PISO

Para a área do contrapiso será aplicado cimentado queimado desempenado e alisado.

7.3 TETO

Na face interna da laje será aplicado chapisco e embolo desempenado, no salão recepção, será instalado forro em madeira em tábuas aparelhadas.

8. PINTURA

8.1 PAREDE

Para as paredes internas e externas, será aplicado pintura em tinta de látex antimofo em massa, já nas paredes externa do salão recepção será aplicado textura acrílica sobre as paredes pintadas, pois o serviço da textura não inclui a pintura da parede.

8.2 ESQUADRIAS

Para as portas em madeira, será aplicado esmalte a base de água, considerando a área total multiplicado pelo coeficiente 3, determinado pelo critério de medição do CDHU. No balcão de informações, será aplicado verniz em toda a superfície.

8.3 TETO

Será executado a pintura da laje na face interna que ficará a mostra nas áreas molhadas e no forro de madeira, será aplicado verniz fungicida.

9. ESQUADRIAS

9.1 PORTAS

Será instalado portas de madeira de 80 x 210 cm com ferragem completa; folha de porta lisa folhada de 1,81 x 2,16 m e 0,70 x 1,80, para essas portas será instalado batente de madeira e ferragem a parte. Para os box's, será utilizado divisória em granilite com 3 cm de espessura, para a porta do wc pcd será instado puxador em inox. O gradil que será instalado no salão de exposição será de ferro perfilado, tipo parque, os portões serão tipo gradil. Na área dos banheiros, será instalado um alçapão para acesso a caixa d'água.

9.2 JANELAS

As janelas instaladas serão do tipo maxim-ar de alumínio com vidro, na linha comercial, com altura de 60 cm e largura de 60 cm ou 1,20 m.

10. LOUÇAS E METAIS

Será instalado bacia sanitária com caixa de descarga acoplada, para o wc será bacia sem a caixa de descarga, para ela será instalado válvula de descarga, para a completa instalação, será utilizado engate flexível metálico e tampa de plástico. No wc pcd será instalado lavatório de canto sem coluna com torneira de acionamento hidromecânico com alavanca, as cubas de louça serão instaladas nos outros banheiros com torneira de acionamento hidromecânico, também será instalado engate flexível em PVC, válvula de lavatório e sifão plástico. No DML será instalado tanque de louça com coluna e torneira de parede. No café será instalado cuba em inox com torneira de bica móvel. No banheiro masculino será instalado mictório de louça com válvula e no wc pcd será instalado ducha higiênica. Para a cuba do café será instalado válvula americana.

11. ACESSÓRIOS

Nos banheiros será instalado barra de apoio para o lavatório e bacia, em todos os banheiros será instalado dispenser de papel higiênico, toalheiro, saboneteira e espelho em vidro cristal. Será instalado bancada em granito nos banheiros e no café, também será instalado bebedouro de pressão elétrico. Na bancada de informações será revestido em madeira.

12. COBERTURA

Na cobertura do salão de exposição será instalado telha e cumeeira de fibrocimentos e nas laterais será instalado placas de policarbonato transparentes para a iluminação do local. Também será instalado tela tipo mosqueteiro para impedir a entrada de pássaros e folhas e calha semi circular de PVC.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Será instalada entrada de energia de 13 a 16 KVA, no serviço também inclui caixa de medição, poste de concreto com 7,50 m de altura e todos os acessórios necessários para a completa instalação.

Será instalado caixa de PVC para as tomadas, interruptores e algumas luminárias que serão instaladas na área da laje. Os eletrodutos serão corrugados com diâmetro de 25 mm, 30 mm e 50 mm; será instalado perfilado perfurado e os cabos de cobre serão flexíveis de 1,5 mm², 2,5 mm² e 16 mm², com isolamento de 750 V.

Será instalado quadro de distribuição para até 12 disjuntores, disjuntores unipolares, bipolares e tripolares, dispositivo de proteção contra surto e caixa de passagem em concreto pré-moldado com as medidas internas de 0,30 x 0,30 x 0,30 m, é incluído no serviço a escavação e remoção do solo.

As luminárias serão tubulares de led com 18 w que será instalado em luminária hermética e será instalado luminária pendente de led. Será instalado na área externa luminária arandela de 13,5 w, poste telecônico com 3,00 m de altura com luminária led de 50 w e braço em tubo de ferro galvanizado. Também será instalado na área interna luminária de emergência led.

Para a proteção contra descargas atmosféricas, será instalado barra condutora chata, cabo de cobre nu de 50 mm², caixa de aterramento em concreto pré-moldado de 0,30 x 0,30 x 0,30 m, eletroduto PVC

rígido com diâmetro de 1”, haste de aterramento, terminal de compressão de 16 mm² e 50 mm² e cabo de 16 mm².

Para a passagem dos eletrodutos e cabos enterrados na área externa, será escavado vala técnica de 15 x 50 cm, será executado o envelopamento do eletroduto com lastro de concreto impermeabilizado com espessura de 5 cm, será feito o reaterro e o volume se solo excedente será despejado no bota fora.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Para a alimentação será instalado entrada de água com abrigo e registro e hidrômetro; também será instalado registro esfera e gaveta, tubo PVC rígido com diâmetro de 25 mm, torneira de boia e reservatório em polietileno com 500 l.

Para a distribuição da água será instalado registro com diâmetros de ¾”, 1 ½” e 2”, os tubos serão em PVC rígido com diâmetros de 25 mm, 32 mm, 50 mm e 60 mm.

Será instalado para a rede de águas pluviais, caixa de passagem em alvenaria de blocos de concreto com medidas internas de 0,60 x 0,60 x 0,60 m, é incluído no serviço a escavação e remoção do solo. Os tubos serão de PVC série reforçada com diâmetros de 100 mm e 150 mm.

Para o esgoto será executado caixa de passagem em alvenaria de blocos de concreto com medidas internas de 0,80 x 0,80 x 0,60 m, é incluído no serviço a escavação e remoção do solo. Será instalado caixa sifonada em PVC e os tubos serão de PVC rígido série normal com diâmetros de 100, 50, 75 e 40 mm.

15. PAISAGISMO

Será realizado o plantio de grama esmeralda na área externa.

16. SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

Será instalado extintores de gás carbônico e água pressurizada no local e será instalado placas de saídas de emergência.

17. LIMPEZA FINAL

Após a execução da obra, será realizado a limpeza geral para remoção de entulhos provenientes da construção da edificação.

H. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

ASSINADO DIGITALMENTE
SERGIO RICARDO MUNIZ
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Responsável técnico
Engº: Sergio Ricardo Muniz
CREA: 5060513627
ART: 28027230231790802